Já estão definidos os quatro semi-finalistas da Proliga 2012, num quadro em tudo semelhante ao que aconteceu na época passada, com duas equipas da segunda metade abaterem adversários que haviam terminado nos quatro primeiros.

O Algés foi a única equipa a seguirem frente com três vitórias. Tendo pela frente o Sangalhos, o Algés foi sempre superior a um adversário que só criou dificuldades no último encontro, disputado na Bairrada. A equipa treinada por Mário Silva confirmou o seu favoritismo e mantém-se como candidato principal à subida de divisão.

Nas meias-finais vai encontrar a Oliveirense, quarto classificado da fase regular que precisou de jogar a negra para eliminar o Elétrico. As duas equipas confirmaram estar a um nível semelhante, sendo que o fator casa foi essencial para estabelecer a diferença entre elas. Assim sendo, poderá dizer-que que a equipa de Oliveira de Azeméis começou a ganhar a eliminatória ainda na fase regular, quando venceu em Ponte de Sôr e conseguiu acabar à frente do Elétrico.

No frente a frente com o Algés, a equipa do Oliveirense vai ter que se superar para conseguir um lugar na final. O conjunto da Linha tem a vantagem de começar em casa evenceu a duas partidas que opuseram estas equipas. Mas, em jogo de play-off, não serão de esperar facilidades.

A Física conseguiu repetir o feito do ano passado, chegando à Meia-final, desta vez batendo o favorito Angrabasket. A equipa de Torres Vedras conseguiu vencer um jogo nos Açores e foi dominante no seu pavilhão. A equipa açoriana, que já tinha problemas com a parca rotação do seu plantel, viu Drew Gibson lesionar-se no jogo 3, sem conseguir voltar a campo na eliminatória. Foi a machadada final, sobretudo frente a uma Física que está na melhor forma de toda a temporada.

O Galitos do Barreiro foi a outra sensação dos quartos de final ao bater o Illiabum. A equipa de Ílhavo reforçou-se para esta eliminatória, mas acabou por perder uma das partidas em casa e não teve argumentos para recuperar animicamente, frente a um Galitos que vinga assim o que lhe aconteceu no ano passado.

Aliás, essa é a grande curiosidade da Proliga. No ano passado, o sexto classificado eliminou o terceiro e o sétimo fez o mesmo ao segundo classificado (na altura, o Galitos),que também reforçara o seu plantel perto do final da fase regular.

Entre Física e Galitos, é difícil prever quem estará mais forte. Ambas as equipas estão muito motivadas devido às vitórias alcançadas, sendo que as partidas entre elas, na fase regular, também esteve marcada por muito equilíbrio. A Física terá uma ligeira vantagem por começar a disputar a eliminatória em casa, esperando-se que sejam vários jogos de grande qualidade a decidir quem estará na final e marcará presença na edição do próximo ano da LPB.